Caetano Veloso, Podres Poderes

Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Motos e fuscas avanam os sinais vermelhos
E perdem os verdes
Somos uns bossais
Queria querer gritar setessentas mil vezes
Como so lindos, como so lindos os burgueses
E os japoneses
Mas tudo muito mais
Ser que nunca faremos seno confirmar
A incompetncia da Amrica Católica
Que sempre precisar de ridculos tiranos?
Ser ser que ser que ser que
ser?
Ser que essa minha estpida retórica
Ter que soar, ter que se ouvir por mais zil anos?
Enquanto os homens exercem seus podres poderes &IACUTE;ndios e padres
e bichas, negros e mulheres
E adolescentes
Fazem o carnava
Queria querer cantar afinado com eles
Silenciar em respeito ao seu transe, num xtase
Ser indecente, mas tudo muito ma
Ou ento cada paisano e cada capataz
Com sua burrice far jorrar sangue demais
Nos pantanais, nas cidades, caatingas
E nos gerai.
Ser que apenas os Hermetismos Pascoais
E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais
Nos salvam, nos salvaram dessas trevas
E nada mais?
Enquanto os homens exercem seus podres poderes
Morrer e matar de fome, de raiva e de sede
So tantas vezes gestos naturais
Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo
Daqueles que velam pela alegria do mundo
Indo mais fundo
Tins e bens e tais